

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS	NÚMERO DO OBJETIVO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	EQUIPE RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
OBJETIVO DE RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	1	Fortalecer a interação entre as produções e a sociedade	Profa. Ana Terra e Profa. Gina	Como parte constitutiva das artes, encontra-se o diálogo das suas produções com a sociedade, seja no desenvolvimento de ações que perfazem um processo de criação, seja no compartilhamento dos trabalhos artísticos resultantes. Ou mesmo, em ambos os momentos. O Instituto de Artes realiza continuamente produções nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas já vêm trabalhando em diálogo com a comunidade interna e externa, no entanto, identifica-se a necessidade de fortalecer essa interação entre as produções supracitadas e a sociedade. Para tanto, propõe-se: - Mapear e posteriormente estabelecer parcerias criativas com organizações civis já existentes na cidade: ONGs, Associações, Casas de Cultura, Escolas, etc.; - Estabelecer convênios e parcerias com organizações públicas, privados e do terceiro setor com a finalidade de facilitar o acesso de diferentes segmentos da sociedade às ações realizadas pelo instituto, seja com a vinda de público externo à universidade ou com a realização de projetos e produções em espaços fora da universidade (Escolas, Centros Comunitários, ONGs, Associações, Casas de Cultura, etc.); - Ampliar e aprimorar as estratégias de comunicação, acesso e difusão das produções realizadas no Instituto, assim como, daquelas desenvolvidas diretamente em parceria com a sociedade; - Criar modos de registro, avaliação e análise das ações desenvolvidas de modo compartilhado – Instituto e setores da sociedade envolvidos – com vistas à continuidade e sustentabilidade dos projetos.
	2	Ampliar a visibilidade das ações para a comunidade interna e externa	Prof. Edson Pfitzenreuter e Vagner Barrichelo	Mapeamento dos problemas Pesquisa sobre conhecimento do IA na comunidade interna e análise de dados das redes sociais. Melhorar navegação e integração entre as mídias Criação de comunicação para associar a nova identidade visual ao instituto de Artes Criação de comunicação incentivando o envio de informação à Seção de Programação Visual e Comunicação, sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão.
OBJETIVOS PARA EXCELENCIA NO ENSINO NA PESQUISA E NA EXTENSÃO	3	Ampliar e consolidar parcerias com instituições público-privadas e com segmentos da sociedade civil.	Prof. Alexandre Zamith e Profa. Rachel Zuanon	O contínuo intercâmbio com a sociedade é crucial para assegurar o papel democrático da universidade pública na disseminação e acesso a conhecimentos e atividades artísticas, científicas, pedagógicas e culturais produzidos pelo Instituto de Artes. Para este propósito, é fundamental ampliar e consolidar parcerias com os diversos segmentos e atores sociais, diante do que se propõe: 1) Consolidar e dar visibilidade a parcerias vigentes; 2) Facilitar a conexão entre projetos ativos na unidade e potenciais parcerias e 3) Prospectar novas parcerias com vistas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
	4	Intensificar a interação dos campos do conhecimento em artes e comunicação	Prof. Paulo Teles e Prof. Noel	O caráter hegemônico da interdisciplinaridade epistemológica, sobretudo no âmbito das subjetivações, intrínsecas aos campos da Arte e da Comunicação, bem como a necessidade da instrumentalizações tecnológicas mediadoras - conectadas à produção e a veiculação na fruição construtora de sentidos multiculturais possíveis - nos conduz à busca de fortalecer a interdisciplinaridade e a extensão intra e extra-institucional junto aos cursos de Graduação e Pós-Graduação ligados ao Instituto de Artes. Para tanto, objetivamos ampliar o diálogo do Instituto de Artes com a sociedade através de ações de extensão envolvendo alunos, professores, sociedade civil organizada e comunidades de entorno e distantes por meio de: 1. Criação de redes de comunicação com a comunidade em torno da Universidade e a sociedade civil organizada para criar e fortalecer parcerias; 2. Intensificação e solidificação de processos de inclusão social via políticas de ações afirmativas já realizado pela Unicamp. 3. Criação de espaços de interação que viabilizem o processo de inclusão social de grupos historicamente excluídos da universidade. 4. Revisões periódicas dos catálogos dos cursos de graduação, com vistas a atender às demandas atuais e vindouras, oriundas do diálogo entre a Universidade e a sociedade. -5.Criação de mecanismos de promover e intensificar o diálogo entre as diversas artes e ciências consolidadas no Instituto.
	5	Consolidar as ações de extensão junto aos cursos de graduação	Profa. Rachel Zuanon e Thiago	A inserção de atividades de extensão na estrutura curricular dos cursos de graduação é crucial para assegurar o intercâmbio universidade-sociedade, bem como o amplo acesso e difusão do conhecimento artístico, científico e cultural produzido pelo Instituto de Artes [IA]. Em vista do exposto, e com o objetivo de consolidar as ações de extensão junto aos cursos de graduação do IA, propõe-se: 1. Atualizar os catálogos dos cursos de graduação, de modo a garantir a oferta de disciplinas voltadas às atividades de extensão ao longo das respectivas matrizes curriculares; 2. Estimular e expandir a oferta, a divulgação e a execução de ações de extensão advindas da graduação; 3. Avaliar sistematicamente os resultados alcançados, para traçar e orientar estratégias voltadas à sustentabilidade e à perenidade das práticas de extensão pela graduação.
	6	Fomentar políticas de internacionalização	Profa. Maria de Fátima Morethy e Prof. Mauricy Martim	Dar visibilidade às ações e impactos de convênios e parcerias já existentes; Aumentar a quantidade de convênios e parcerias com instituições do exterior; Estimular a mobilidade docente e discente, para participação em eventos internacionais; Estimular a elaboração de projetos de internacionalização com financiamento; Estimular a participação de docentes e discentes em Associações, Sociedades, Comitês e Corpos Editais Internacionais; Fomentar a elaboração de projetos artísticos e científicos com equipe internacionalizada; Fomentar a publicação em veículos internacionais; Incentivar a realização de estágios de pós-doutorado em instituições estrangeiras e o acolhimento de pesquisadores estrangeiros em estágios de pós-doutorado no Instituto de Artes.

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NA GESTÃO	7	Promover políticas internas de RH	Polyana e Juliana	<p>A Seção de Recursos Humanos busca sempre recrutar servidores engajados com nossa missão, capacitar e desenvolver nossos atuais servidores e mantê-los em nosso quadro. É no cuidado com nosso capital humano que buscamos entregar um resultado final para nosso corpo discente condizente com a excelência da Universidade.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o quadro de servidores técnico administrativo com suas competências necessárias atualizados de acordo com seu posto de trabalho a fim de melhorar seu desempenho; 2. Desenvolver e manter ações de prevenção e cuidado da saúde em nível ambulatorial, com parceria da equipe médica do CECOM; 3. Contribuir com a melhora na qualidade de vida da comunidade interna do Instituto de Artes; 4. Proporcionar um ambiente de trabalho prazeroso para todos; 5. Prezar e implantar uma comunicação interna efetiva; 6. Difundir cultura organizacional do Instituto; 7. Mapear os setores e seus servidores a fim de realizar melhor aproveitamento do capital humano; 8. Criar iniciativas para valorização dos servidores, visando o engajamento e motivação dos mesmos; 9. Buscar implantar benefícios que elevem a motivação; 10. Estimular à criação de espaços de convivência e interação para os servidores.
	8	Ampliar e otimizar a infra-estrutura física e tecnológica	Newton e Wilmar	<p>Serão trabalhados os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar, propor e executar pequenas intervenções/reformas para melhoria do espaço. 2. Verificar condições dos equipamentos e se são subutilizados. 3. Criar um sistema de agendamento e compartilhamento de equipamento subutilizados e em condições de uso. 4. Apoiar ações compartilhamento de equipamentos entre setores. 5. Orientar usuários para recolhimentos dos bens que não estão em uso ou deteriorados.
	9	Desenvolver métodos para acompanhamento de egressos	Rodolfo e Silvia Shiroma	<p>Preservar o vínculo com os egressos contribui para dimensionar o alcance e a perenidade do conhecimento engendrado na Universidade, permitindo avaliar as transformações e realidades da profissão, o planejamento das matrizes curriculares e a inserção no mercado de trabalho. Desenvolver estratégias e ferramentas que possibilitem monitorar essa conexão permitirão aprimorar os planejamentos de processos de ensino e fortalecer ações de formação continuada. A temática contempla os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criar e regulamentar políticas de acompanhamento de egressos no âmbito do Instituto; 2. Implementar sistemática de comunicação com os egressos a partir do levantamento de dados e registros atualizados, buscando identificar as percepções em relação a sua formação; 3. Desenvolver mecanismos de identificação do perfil do egresso e de sua inserção profissional visando a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de formação continuada; 4. Identificar os resultados e repercussão das pesquisas realizadas no âmbito dos cursos; 5. Construir indicadores que contribuam para a avaliação institucional e para a revisão contínua das propostas curriculares e projetos pedagógicos visando a qualidade do ensino, pesquisa e formação; 6. Promover a integração do egresso com a Instituição e a sociedade por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade.
	10	Aprimorar os processos de apoio aos ensino, pesquisa e extensão	Prof. José Alexandre e Kelly	<p>A duração de um curso universitário seja de graduação ou de pós-graduação é curta - de 3 a 5 anos. As inúmeras demandas de estudo, as múltiplas secretarias e formas de financiamento e fomento, e uma agenda bastante carregada não permitem ao estudante usufruir de alguns importantes recursos oferecidos pela universidade. Muitos estudantes não entram em contato com equipes de pesquisa e laboratórios. A grande maioria não participa de projetos de extensão. Propomos as seguintes ações para melhorar este quadro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criar uma agenda para a graduação destacando por exemplo, os períodos de pedido de bolsa; a época ideal para se realizar a IC; 2. Elaborar um guia detalhado das agências de fomento e suas formas de atuação – Capes FAPESP, Verbas do Departamento, FAPEX, PROEC, entre outras 3. Elaborar uma ou mais palestras apontando as diversas possibilidades da Extensão, sua importância na divulgação dos saberes e produções acadêmica 4. Estimular a criação de grupos de pesquisa desde a graduação. 5. Promover uma maior interação entre alunos da graduação com os da pós-graduação 6. Realizar pesquisas de satisfação com nossos docentes e discentes, estimulando críticas e possíveis soluções para problemas comuns 7. Orientar os discentes sobre como inserir a sua produção artística e intelectual nas atuais plataformas de registro de produtividade.
	11	Promover o reconhecimento da qualificação da produção das áreas de artes e comunicação pela comunidade interna	Prof. Paulo Ronqui e Profa. Mariana Baruco	<p>Assume-se o compromisso de realizar ações de reconhecimento das produções específicas do IA em todas as esferas da Universidade. Para tanto, os seguintes passos serão realizados: 1. Criar mecanismos para avaliar o atual sistema do PAQPP e PAEG, recuperando dados e propostas realizadas anteriormente no IA com o propósito de atualizar e propor novas ações; 2. Promover mecanismos que facilitem o fluxo e a transparência do histórico dos dados que compõem o PAQPP e o PAEG do IA; 3. Avaliar anualmente a conclusão de dissertações, teses e produções científicas, artísticas, culturais e técnicas do IA; 4. Aprimorar as políticas de avaliação da produção do IA no que concerne à qualificação junto ao PAQPP, sugerindo à CGU-AEPLAN a adoção de critérios semelhantes aos do Qualis Artístico da CAPES para o cômputo das produções artísticas no âmbito da Universidade, para efeitos orçamentários. 5. Promover maior visibilidade da produção da unidade no que tange ao ambiente interno e externo a ela.</p>